



# **11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social**

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,  
crise ambiental e resistências**

**Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026**

---

**Eixo: Democracia, participação e movimentos sociais**

## **Quarto de despejo e fundamentos do Serviço Social**

**Ana Luiza da Cruz Telles<sup>1</sup>**

**Dhelma Laysla da Silva Gonçalves<sup>2</sup>**

O presente trabalho constitui um estudo em andamento, de natureza teórico-bibliográfica, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET), com perspectiva de aprofundamento em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A pesquisa toma como objeto de análise a obra *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*, de Carolina Maria de Jesus, uma mulher negra, escritora, cantora, compositora e poetisa brasileira.

O estudo busca responder à seguinte problemática: de que maneira a obra *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada* evidencia a “questão social” e os limites da democracia brasileira, com base nos fundamentos do Serviço Social? O objetivo geral consiste em analisar a referida obra a partir dos fundamentos do Serviço Social, evidenciando as expressões da desigualdade social e problematizando os limites da democracia no que se refere ao acesso a direitos e à participação social. Como objetivos específicos, propõe-se discutir a categoria “questão social” na tradição crítica do Serviço Social; identificar, na obra, elementos que expressem desigualdades de classe, raça e gênero; e relacionar tais elementos às contradições visto que na formação histórica brasileira além de burguesa ela possui traços coloniais, o que perpetuam o racismo estrutural na sociedade brasileira. A escolha da obra justifica-se por sua potência em revelar, a partir da experiência vivida, as condições concretas de existência da população pobre e negra no Brasil urbano do século XX. Ao narrar o cotidiano na favela, a autora explicita situações marcadas pela fome, pela precariedade habitacional, pela instabilidade do trabalho e pela constante luta pela sobrevivência, elementos que expressam as múltiplas determinações da questão social. Parte-se do entendimento de que tais expressões não podem ser analisadas

---

<sup>1</sup> analuizatelles4@gmail.com

<sup>2</sup> dhelma.s.laysla@gmail.com

de forma isolada ou meramente descritiva, mas devem ser situadas no interior das relações sociais capitalistas, que produzem e reproduzem desigualdades estruturais.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter teórico-bibliográfico, que utiliza a análise da obra literária como recurso para a interpretação da realidade social. A literatura, nesse sentido, é compreendida não como mera ficção, mas como expressão de vivências concretas que permitem acessar dimensões da vida social muitas vezes invisibilizadas nas análises tradicionais.

O estudo reforça, assim, a importância de, na prática profissional, enxergar a totalidade articulando as dimensões econômicas, políticas e sociais que conformam as expressões da questão social no país.

## **Referências**

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **A questão social no capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2001.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

NETTO, José Paulo. **Transformações societárias e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2007.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2013.